

FRASES RELEVANTES PARA A CONFERÊNCIA DE *MEMORIAL DAY* DE 2020

Precisamos ver a situação mundial como o indicador do mover de Deus na terra e ter a visão da história mundial desde a ascensão de Cristo até o fim desta era; também precisamos trabalhar com o Senhor para propagar as verdades da restauração do Senhor como uma preparação para Sua volta e perseverar em oração, discernindo os “sinais do tempo”.

Precisamos ter uma visão espiritual do trono de Deus como o centro da administração de Deus em todo o universo e perceber que o Deus soberano tem a capacidade plena de levar a cabo o que Ele quer segundo o desejo do Seu coração e segundo a Sua economia eterna, enquanto Ele governa sobre todos e todas as coisas.

Hoje, a maneira de ser vitalizado é responder ao chamamento do Senhor para ser Seus vencedores, Seu instrumento dispensacional, para mudar a era; um vencedor é uma pessoa vital, e uma pessoa vital (viva e ativa) é uma pessoa que ora.

As bodas do Cordeiro são o resultado da conclusão da economia neotestamentária de Deus, que é obter para Cristo uma noiva, a igreja, por meio da Sua redenção judicial e da Sua salvação orgânica na Sua vida divina; a restauração do Senhor é para a preparação da noiva, que é composta de todos os Seus vencedores.

**Esboço das mensagens
para a Conferência de Memorial Day
22-25 de maio de 2020**

**TEMA GERAL:
UMA PALAVRA OPORTUNA SOBRE
A SITUAÇÃO MUNDIAL E A RESTAURAÇÃO DO SENHOR**

Mensagem Um

**A situação mundial como o indicador do mover de Deus,
a visão da história mundial desde a ascensão de Cristo até o fim desta era,
a propagação das verdades da restauração do Senhor para a Sua volta,
e perseverar em oração, discernindo os “sinais dos tempos”**

Leitura bíblica: At 5:31; 17:26-27; Dn 2:31-45; Ap 6:1-8; 4:1-2; 1:10-11; Cl 4:2; Mt 24:3-14, 32-34

- I. Precisamos estar em nosso espírito a fim de sermos homens na terra com o coração de Deus, homens para os quais os céus podem se abrir para terem a visão de Deus sobre o destino do mundo – Ap 1:10; 4:1-2; cf. Gn 28:12-17; Ez 1:1; Mt 3:16; At 7:56.**

- II. A situação mundial é o indicador do mover de Deus na terra – At 5:31; 17:26-27; Dn 2:31-45:**
 - A. Todos os principais eventos da história da humanidade foram preparados e ajustados por Deus para o Seu mover na terra; uma vez que Deus tem um propósito para cumprir com a humanidade na terra, Ele certamente tem a autoridade soberana de administrar a situação na história humana; como exemplo, para a propagação da Sua restauração e para o estágio final da Sua restauração (a edificação do Corpo como a preparação da noiva), Deus soberanamente preparou, preservou e abençoou os Estados Unidos – At 17:26; 5:31; Rm 12:4-5; Ap 19:7.
 - B. Toda a situação mundial com suas “dores de parto” é para completar a “re-formação” de Israel e também para “completar” o parto do novo homem universal – Mt 24:32-34; Mc 13:8; Dn 12:1-2; Ap 12:1-2, 5.
 - C. A visão da grande estátua humana em Daniel 2 é uma visão do “que há de ser nos últimos dias” (v. 28); é uma ilustração profética da história do governo humano, organizada soberanamente pelo Senhor para levar a cabo a Sua economia – (vv. 31-35):
 1. A cabeça de ouro (vv. 36-38), que corresponde ao primeiro animal em 7:3-4, significa Nabucodonosor, o fundador e rei da Babilônia.
 2. O peito e os braços de prata (2:39a), que correspondem ao segundo animal em 7:5, significam a Medo-Pérsia.
 3. O ventre e os quadris de bronze (2:39b), que correspondem ao terceiro animal em 7:6, significam a Grécia, incluindo a Macedônia.
 4. As pernas de ferro e os pés, em parte de ferro, em parte, de barro (2:33), que correspondem ao quarto animal em 7:7-8, significam o Império Romano com os seus dez últimos reis (2:40-44a; 7:7-11, 19-26; Ap 17:7-13).
 5. Embora a forma e aparência do Império Romano tenham desaparecido, a cultura, o espírito, e a essência do Império Romano continuam a existir hoje; no início da grande tribulação (Mt 24:21), a forma e aparência do Império Romano serão restaurados sob o Anticristo (Dn 7:12).

- D. Os dez reis com seus reinos, tipificados pelos dez dedos do pé da grande estátua em Daniel 2, serão unidos sob a autoridade do Anticristo, que será o último César do Império Romano reavivado; tudo isso acontecerá na Europa – Ap 17:10-14:
1. O mistério da iniquidade está operando hoje entre as nações e na sociedade humana; essa iniquidade culminará no homem de iniquidade, o Anticristo – 2Ts 2:3-10:
 2. O Anticristo será o poder de Satanás, a corporificação de Satanás; ele perseguirá e destruirá o povo de Deus: tanto os judeus que temem a Deus quanto os cristãos que creem em Cristo – Dn 8:24; Ap 12:17; 13:7.
 3. O Anticristo demolirá e desolará o templo de Deus e a cidade de Deus; ele lançará por terra a verdade – Dn 9:27; 8:12.
 4. O Anticristo terá um discernimento aguçado para perceber as coisas e falará coisas contra o Altíssimo – Dn 7:8, 20, 25.
 5. O Anticristo oprimirá os santos do Altíssimo; temos de resistir e nos opor às táticas desgastantes graduais, repetitivas, frequentes e diárias de Satanás – Dn 7:25; Mt 24:12; Jz 16:6; Ef 6:11-13.
 6. Satanás e o Anticristo querem que as almas dos homens sejam os instrumentos das suas atividades na última era – Ap 18:11-13; 2Tm 3:5; cf. Zc 12:1.
- E. Na Sua manifestação como a pedra cortada por Deus, Cristo com Seus vencedores (o Cristo coletivo) ferirá os dez reis com o Anticristo (Ap 19:11-21), despedaçando, assim, a grande estátua dos pés à cabeça (Dn 2:35).
- F. Antes de o Anticristo e a totalidade do governo humano serem despedaçados, a restauração do Senhor deve se propagar para a Europa e ser arraigada ali; a Europa, na consumação do cumprimento da visão acerca da grande estátua humana em Daniel 2, é vitalmente mais crucial que qualquer outro país ou raça: o despedaçar dos dois pés da grande estátua humana será o despedaçar de todo o governo humano – vv. 34-35.
- G. Após vir para derrotar o Anticristo e despedaçar a totalidade do governo humano, o Cristo coletivo (Cristo com a Sua noiva vencedora) se tornará uma grande montanha para encher toda a terra, tornando toda a terra o reino de Deus; esse reino será consumado na Nova Jerusalém: o passo final e consumado da história divina – Ap 20:4; 6; 21:10.

III. Os quatro primeiros selos abertos pelo Deus-Cordeiro nos dão uma visão da história mundial desde a ascensão de Cristo até o fim desta era (cf. Ap 4:1-2; 5:1-14); eles nos mostram que, imediatamente após a Sua ascensão (Mc 16:19-20), tem havido uma corrida de quatro cavalos que continua por toda a era da igreja até Cristo voltar:

- A. O primeiro selo consiste em um cavalo branco e o seu cavaleiro, que significa a propagação do evangelho – Ap 6:1-2:
1. O arco sem uma flecha significa que a luta de Cristo para a constituição do evangelho da paz terminou e a vitória foi obtida; uma coroa significa que o evangelho foi coroado com a glória de Cristo – 2Co 4:4.
 2. *Saiu vencendo e para vencer* significa que o evangelho tem saído com Cristo para vencer todo tipo de oposição e ataque – Ap 6:2.
 3. Os vencedores que pregam o evangelho da glória de Cristo tornam-se os cavaleiros do cavalo branco – Ef 3:8-11; Rm 1:1; Ap 19:11, 13-14.
- B. O segundo selo consiste em um cavalo vermelho e o seu cavaleiro, que significa a propagação da guerra – 6:3-4:

1. *Vermelho* significa o derramamento de sangue, e *uma grande espada* significa armas para lutar.
 2. *Tirar a paz da terra* significa que a guerra continua na terra; *que os homens se matassem uns aos outros* significa que as pessoas lutarão umas com as outras – v. 4; Mt 24:7.
- C. O terceiro selo consiste em um cavalo preto e o seu cavaleiro, que significa o aumento da fome – Ap 6:5-6:
1. Uma balança que é usada para pesar coisas preciosas, sendo usada aqui para pesar comida, significa a escassez de comida; uma medida de trigo, bom pagamento por um dia de trabalho, e três medidas de cevada, que também é um bom pagamento por um dia de trabalho (Mt 20:2), significam o preço elevado da comida em tempos de escassez.
 2. *Não danifiques o azeite e o vinho* (azeite e vinho são para o prazer do homem (Sl 104:15) e estão sempre em falta e tornam-se preciosos na escassez) significa a presença da fome.
- D. O quarto selo consiste em um cavalo amarelado e seu cavaleiro, que significa a propagação da morte – Ap 6:7-8:
1. *Amarelado* é a cor da aparência daqueles assolados com a pestilência; o Hades, vindo depois da Morte, significa que o Hades recebe e retém aqueles que a morte matou.
 2. A autoridade é dada à Morte e ao Hades sobre a quarta parte da terra para matar pela espada, pela fome, pela morte e pelas feras da terra – cf. Ap 6:9-11; Lc 18:1-2, 7-8.

IV. A propagação das verdades da restauração do Senhor será uma preparação para a volta do Senhor a fim de levar restauração e restituição não apenas a Israel, mas também a toda a criação – Mt 24:14; 28:19; 19:28; Is 11:9; cf. Ap 5:6-8:

- A. Imediatamente após a ascensão de Cristo, estas quatro coisas (evangelho, guerra, fome e morte) começaram a correr como cavaleiros em quatro cavalos, e continuarão até Cristo voltar – Ap 6:1-8:
1. A propagação, corrida e carreira do evangelho do reino por toda a terra habitada é o cerne da história divina dentro da história humana – Mt 24:14.
 2. O evangelho do reino, simbolizado pelo cavalo branco do primeiro selo em Apocalipse 6:1-2, será pregado em toda a terra para testemunho a todas as nações antes do fim desta era, a época da grande tribulação.
- B. Não estamos pregando um evangelho parcial, mas o evangelho pleno que abrange tudo, de Mateus a Apocalipse: o evangelho da economia eterna de Deus de dispensar a Si mesmo em Cristo como o Espírito para dentro dos Seus escolhidos, por meio da Sua redenção judicial e pela Sua salvação orgânica para a edificação do Seu Corpo nas igrejas locais a fim de consumir a Nova Jerusalém como Sua noiva, Sua esposa, para a Sua expressão eterna – 1Tm 1:3-4; Rm 1:1; 5:10; Ap 1:10-11; 21:2-3, 9-11; 22:1-2.
- C. Na verdade, o evangelho inclui todas as verdades divinas; todo o Novo Testamento é o evangelho, e o Novo Testamento como o evangelho é tipificado pelo Antigo Testamento; assim, podemos dizer que o evangelho inclui toda a Bíblia.
- D. O propósito único de Deus nesta era é ter o evangelho pregado, a fim de que a igreja como o Corpo de Cristo seja edificada para consumir a Nova Jerusalém – Ef 3:8-11.
- E. Que o Senhor nos dê encargo de aprender as verdades divinas do evangelho e propagá-las em todo lugar para a Sua restauração – Is 11:9; Dn 11:32b-33; 2Tm 2:21.

V. No ambiente atual do mundo, precisamos nos dedicar à oração e perseverar nela, discernindo os “sinais dos tempos” – At 6:4; Cl 4:2; Mt 16:3; Lc 21:24-36; Mt 24:3-14, 32-34; Rm 13:11-14:

- A. Precisamos perceber que estamos no meio de “dores de parto” (Mt 24:8, 32-34), que “está próximo o reino de Deus” (Lc 21:31), e, assim, fazer a última oração na Bíblia: “Vem, Senhor Jesus!” (Ap 22:20); toda a Bíblia conclui com o desejo pela vinda do Senhor, expressado como uma oração (cf. Ct 8:13-14; 2Tm 4:8; At 26:16); a vinda de Cristo será a Sua presença (em Grego: *parousia*) com o Seu povo (Mt 24:3; At 26:15-16; Mc 13:8; Jo 14:21,23).
- B. Precisamos orar com a percepção plena da visão de Deus sobre a história humana, ao vermos que o evangelho é acelerado e até maximizado pela guerra, fome e morte, e ao vermos que precisamos ganhar Deus plenamente para cumprir a meta da Sua economia divina – Fp 3:8, 12-14:
1. Após rebelar-se contra Deus, Satanás foi condenado e até mesmo sentenciado por Deus, mas, em Sua sabedoria e soberania, Deus ainda não executou plenamente o Seu juízo sobre Satanás; Ele ainda deu a Satanás algum tempo limitado para fazer algo a fim de satisfazer certa necessidade negativa no cumprimento da Sua economia – Jó 1:6-8; 2:1-6; cf. Jo 12:31.
 2. O livro de Jó nos mostra que Deus, por meio de Satanás como uma “ferramenta repugnante”, estava destruindo Jó de duas maneiras: Despojando e consumindo; o despojar e consumir de Deus foram exercidos sobre Jó para destruí-lo, a fim de que Deus o ganhasse para ele ganhar mais a Deus; nosso homem exterior está sendo consumido para que nosso homem interior seja renovado dia a dia – Fp 3:8-10; 2Co 4:16-18.
 3. Os sofrimentos de Jó não eram o juízo de Deus, mas sim Deus despojar, consumir e destruir, a fim de que Ele tenha uma base e um caminho para reconstruir Jó com Ele mesmo, para fazer de Jó um homem-Deus, um novo homem na nova criação de Deus – 2Co 5:17; Gl 6:15.
 4. É por meio do Seu despojar, consumir e destruir que Deus dispensa a Si mesmo para dentro daqueles que O amam e O buscam – Jó 10:13; Ef 3:9; cf. Jo 3:6; Fp 3:3.
 5. O propósito de Deus em lidar com o Seu povo santo é que eles sejam esvaziados de tudo e recebam apenas Deus como seu ganho; o desejo do coração de Deus é que nós O ganhemos plenamente como vida, como suprimento de vida e como tudo para nós que, por fim, consumará na Nova Jerusalém – Rm 8:28-29.
 6. O fim do livro de Jó nos diz que Jó, por fim, viu Deus; no aspecto neotestamentário, ver Deus equivale a ganhar Deus; ver Deus é ser transformado na imagem gloriosa de Cristo, o homem-Deus, a fim de expressarmos Deus em Sua vida e O representarmos na Sua autoridade – Jó 42:5-6; 2Co 3:18.
 7. Quanto mais vemos Deus, conhecemos Deus e amamos Deus, mais nos abominamos e negamos a nós mesmos – Mt 16:24; Lc 9:23; 14:26.
- C. Segundo a oração de Salomão em 1 Reis 8:48, sempre precisamos orar voltados para a Terra Santa, tipificando Cristo como a porção dada por Deus aos crentes (Dt 8:7; Cl 1:12); voltados para a cidade santa, significando o reino de Deus em Cristo (Sl 48:1-2); e voltados para o templo santo, significando a casa de Deus, a igreja na terra (Ef 2:21; 1Tm 3:15):
1. Daniel orava três vezes por dia, abrindo sua janela voltada para Jerusalém; através dos Seus canais de oração fiéis, Deus leva a cabo a Sua economia com os Seus eleitos para a vinda de Cristo – Dn 6:10; At 2:42; 6:4.

2. Deus ouvirá a nossa oração quando nossa oração a Deus for voltada para Cristo, o reino de Deus e a casa de Deus como a meta na economia eterna de Deus; isso quer dizer que a nossa oração deve sempre ter como alvo os interesses de Deus, ou seja, Cristo e a igreja como os interesses de Deus na terra, para o cumprimento da economia de Deus.

© 2020 *Living Stream Ministry*